

Hanseníase em Sobral: análise de uma década

XXIX Encontro de Extensão

Carolina Rosa de Oliveira Leal, Andreza Brandão Theophilo Lima, Daniela Remontti, Rodrigo Marques Queiroz, Antonio Flavio Queiroz de Oliveira

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa e crônica, endêmica em Sobral, causada pelo *Mycobacterium leprae*, um bacilo que infecta os nervos periféricos, acometendo, principalmente, nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos - como os da face, pescoço, terço médio do braço e abaixo do cotovelo e dos joelhos. Sobre essa doença, as deficiências acarretadas formam o estigma existente. **OBJETIVOS:** Busca-se analisar os casos de hanseníase em Sobral na última década, comparando, também, o número de casos por 10.000 habitantes na população total no início (2009) e final do período (2019). **METODOLOGIA:** Por meio do DataSus, analisou-se os dados sobre a hanseníase entre 2009 e 2019, definindo como parâmetros o ano de diagnóstico e o município de Sobral. Com isso, encontrou-se o número de casos em cada ano. Por meio do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conseguiu-se, respectivamente, as estimativas populacionais de Sobral em 2009 e 2020 - aproximando esta para o ano de 2019. **RESULTADOS:** No total, houve 1081 casos entre 2009 e 2019. Em 2009, foram relatados 114 casos. Já em 2010, foram feitos 105 registros. Em 2011, 2012, 2013 e 2014 acumularam-se, respectivamente, 99, 115, 103 e 97 casos. Nos anos de 2015 a 2019, observaram-se, em sequência, 93, 75, 82, 70 e 128 notificações. Sobre a população sobralense, esta era de 188.431 habitantes em 2009 (uma taxa de 6,05 casos a cada 10 mil habitantes), passando para 210.711 pessoas em 2020 (6,07 casos a cada 10 mil habitantes). **CONCLUSÃO:** Nessa conjuntura, percebe-se que o número de casos manteve-se semelhante durante o período analisado, sendo as maiores discrepâncias percebidas entre 2016 e 2018. Ademais, embora a população tenha aumentado durante a década, as taxas avaliadas permaneceram extremamente próximas no início e no fim, podendo indicar que a hanseníase acompanhou o crescimento populacional.

Palavras-chave: hanseníase, sobral, epidemiologia, endemia.